

## Consulta Internacional sobre Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus ODS relacionados com a Saúde - 6-8 novembro 2017, Rio de Janeiro

### Contexto

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável lançou o “Mecanismo de Facilitação Tecnológica” (TFM) para apoiar a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O TFM possui três componentes: Equipe de Trabalho Interagencial (IATT), incluindo o Grupo dos 10, com membros da sociedade civil, setor privado e comunidade científica; Fórum de CTI para os ODS (Fórum CTI); e plataforma online com iniciativas de CTI.

Uma das atribuições do Grupo dos 10 é fazer contribuições para o Fórum Político de Alto Nível sobre o Desenvolvimento Sustentável (HLPF), e outros fóruns da ONU, quando solicitado. A saúde é um fator chave no desenvolvimento sustentável, sendo um pré-requisito e um indicador. Novos paradigmas de CTI surgem do setor saúde. Assim, sinergias entre saúde, CTI e ODS são cruciais para a implementação da Agenda 2030.

### Resumo

Como contribuição para o TFM, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU (DESA) e o Centro RIO+ do Programa da ONU para o Desenvolvimento coorganizaram um encontro de três dias sobre CTI para a implementação dos ODS e metas relacionados com a saúde. Os objetivos principais foram reunir as partes interessadas do setor de saúde pública para discutir CTI para os ODS relacionados com a saúde e produzir recomendações para o Fórum CTI e o HLPF do próximo ano. Contou com a participação de 80 especialistas do governo, setor privado, instituições de pesquisa, ONGs e organizações internacionais.

Os painéis do primeiro dia discutiram o conceito de desenvolvimento sustentável, integração da CTI, Agenda 2030 e ODS como oportunidade para avanço da saúde, e experiências com plataformas online de facilitação tecnológica. A FIOCRUZ lançou sua Estratégia para a Agenda 2030, sinalizando seu compromisso com o acordo global.

Os painéis do segundo dia discutiram aspectos importantes da inovação e seu impacto na saúde, prioridades para CTI relacionadas à saúde na Agenda 2030, plataformas online de CTI, contextos socioeconômicos e de saúde na América Latina, conhecimento indígena, próximos passos para uma resposta integrada nos objetivos relacionados à saúde, e mensagens para o Fórum CTI.

O terceiro dia foi voltado às tecnologias sociais - soluções efetivas, replicáveis e sustentáveis para superar desafios e promover transformação social. As discussões enfatizaram a relevância das tecnologias sociais para a Agenda 2030 e o papel das comunidades locais como produtoras de inovações ligadas à saúde e não meras consumidoras. O terceiro dia incluiu o lançamento da plataforma Ágora 2030 da FIOCRUZ, e do We App Heroes do Centro RIO+, e um painel sobre lições de outras plataformas e sua possível interação com a Plataforma Online Global de CTI.

### Conclusões e Recomendações

Os especialistas concordam que CTI são um componente chave na realização dos objetivos relacionados à saúde, inclusive equidade em saúde. Eles enfatizam que o setor saúde é o segundo maior produtor e consumidor de CTI, atrás apenas do setor militar, e em um conceito ampliado de saúde (como nos ODS relacionados à saúde), sua dependência de CTI se torna ainda mais relevante. Não obstante, há uma grande divisão entre a governança de saúde e de CTI nos níveis nacional e global levando a um desencontro entre os resultados de CTI e as necessidades de saúde, em especial para os mais vulneráveis. CTI do e para o setor saúde devem considerar equidade e inclusão social, carga de doença, análises tecnológicas abrangentes, uso adequado dos recursos naturais e integração de políticas para intervenções efetivas de saúde, exigindo uma arquitetura adequada de políticas e sustentabilidade financeira. As seguintes conclusões e recomendações resultaram das discussões:

- a) **Priorização:** A identificação de prioridades alinhadas com a busca pela equidade em saúde e com a chamada da OMS para implementação da Agenda 2030, e integradas em estratégias nacionais, pode fortalecer a consecução dos ODS. Os profissionais de CTI são encorajados a buscar soluções para o avanço dos ODS relacionados à saúde. O TFM, por meio do Fórum CTI e da IATT, deve promover a formulação de Planos de CTI temáticos, globais, regionais e nacionais, considerando essas prioridades. O encontro recomendou a criação de um Plano de Ação de CTI para a América Latina para o alcance dos ODS relacionados à saúde.

- b) *Interligações*: CTI para os ODS ligados à saúde devem aproveitar as interligações entre saúde, meio ambiente e questões socioeconômicas. Faz-se necessário adotar as abordagens dos Determinantes Sociais e da Saúde Única; análises e iniciativas com impacto sistêmico conectando o ODS 3 aos demais; e estudos que identifiquem cenários desejados e meios de alcançá-los. O TFM deve fortalecer a capacidade dos governos e outras partes interessadas promovendo trocas sobre o aproveitamento da natureza transversal da CTI, incluindo por meio do Fórum CTI, da plataforma online e de iniciativas da IATT para cooperação dentro da ONU relativa à capacitação em CTI e saúde.
- c) *Criação e difusão de CTI para ODS ligados à saúde*: Devem ser facilitadas por todas as partes interessadas para garantir o avanço dos ODS em todos os países. O TFM deve continuar facilitando o acesso ao conhecimento, e as partes interessadas são encorajadas a apoiar a plataforma online para fortalecer a disseminação de CTI.
- d) *Inovação do sistema de saúde*: Sistemas de saúde são cruciais na promoção da saúde. Segundo o HLPF e a OMS, a Cobertura Universal é o principal fator para alcançar o ODS 3 e deve incluir acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade. O TFM deve incentivar a inovação e o valor agregado do setor saúde para se chegar a esse objetivo.
- e) *Tecnologias emergentes e novos paradigmas tecnológicos*: Podem ter um impacto transformador nos ODS relacionados à saúde. As partes interessadas devem explorar como tecnologias emergentes e aceleradas poderiam lidar com desafios ligados à saúde, tais como o impacto e os efeitos negativos das novas tecnologias na saúde e nos sistemas de saúde, e produzir análises. A IATT e o Grupo dos 10 devem promover a elaboração dessas análises, cujos resultados devem ser disseminados e discutidos via Fórum CTI e plataforma online.
- f) *Tecnologias inclusivas*: Soluções de CTI para os ODS relacionados à saúde devem ser inclusivas e empenhar-se para beneficiar a todos, sobretudo os mais pobres e vulneráveis. É crucial aproximar ciência e sociedade, e apoiar a participação das comunidades locais como cocriadoras de inovações ligadas à saúde, inclusive tecnologias sociais. Governos devem formular estratégias inclusivas de CTI e saúde. O TFM deve apoiar, incluindo a promoção da participação de grupos vulneráveis no Fórum CTI e como cocriadores e usuários da plataforma online.
- g) *Conhecimento indígena*: As partes interessadas são encorajadas a aproveitar o conhecimento tradicional e indígena e inovações frugais para fornecer soluções de CTI apropriadas e economicamente viáveis para o alcance dos ODS ligados à saúde. O TFM deve enfatizar esses aspectos no Fórum CTI e na plataforma online.
- h) *Desafios de escala*: Muitas soluções de CTI para ODS ligados à saúde têm dificuldade em ganhar escala. Principais motivos são falta de financiamento, barreiras de mercado, normas culturais limitando acesso à inovação a certos grupos, e falha em mobilizar agentes políticos chave e conduzir parcerias público-privadas. O TFM deve promover a expansão de soluções para ODS ligados à saúde e fortalecer a capacidade de fazer análises contextuais.
- i) *Percepção pública de CTI e ODS*: O conceito de “ciência cidadã”, com ricas experiências em vários países, deve ser estendido ao TFM. Partes interessadas devem contribuir para uma iniciativa relacionada usando todas formas de comunicação, em especial mídias sociais. Há importantes iniciativas a serem apoiadas, como o Dia Internacional dos Centros e Museus de Ciência e o Protocolo de Tóquio (Cúpula Mundial dos Centros de Ciência 2017).
- j) *Setor saúde como plataforma de inovação e desenvolvimento*: O setor saúde é uma plataforma fundamental de inovação em muitas economias desenvolvidas. Os países em desenvolvimento deveriam formular políticas e estratégias para aproveitar o potencial econômico e produtivo das inovações relacionadas à saúde.
- k) *Esforços prévios em saúde e Agenda 2030*: Os especialistas reconhecem a importância dos esforços prévios no tema, como a Declaração de Shanghai sobre promoção da saúde na Agenda 2030, Fórum CTI 2017 e HLPF 2017.
- l) *América Latina e Caribe*: As recentes tendências socioeconômicas na região, com crescentes desafios estruturais ao desenvolvimento sustentável e à equidade social, ameaçam o cumprimento dos ODS ligados à saúde. PNUD-LAC, OMS/OPAS e CEPAL devem unir esforços para conectar desenvolvimento econômico e políticas de saúde.
- m) *Chamada para ação*: Convocamos os líderes do setor saúde a articularem com setores de CTI para aumentar o engajamento político e financeiro de governos, setor privado e sociedade civil para investirem em uma agenda de pesquisa e desenvolvimento que possibilite que iniciativas de saúde avancem e monitorem o progresso nos ODS.
- n) *Próximos passos*: Os participantes concordam em continuar a colaboração em CTI e saúde para Agenda 2030, e instam o DESA e a FIOCRUZ a darem seguimento e levarem as principais mensagens para níveis superiores, como o Fórum CTI e o HLPF, e implementarem outras atividades para promover CTI para os ODS ligados à saúde.